



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Antônio Junior de Souza Leite, Mônica Franco dos Anjos, Manoel Lucivaldo Siqueira, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, Marta Monteiro Godinho, Antônio Picanço Cardoso Júnior, Darlison da Silva Gomes, Edcarlos de Souza Azevedo, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque e Ana Cleyde Tavares Batista Filha, a última com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciada. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente "Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 042/25, do vereador Renan Guimarães, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a análise da viabilidade técnica, administrativa e jurídica para que o Município de Oriximiná passe a administrar de forma integral e definitiva, o sistema de abastecimento d'água do bairro de Perpétuo Socorro; Requerimento nº 020/25, do vereador Darlison Silva, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a manutenção e recuperação do meio fio e asfalto no trecho da travessa Manoel Afonso, entre as ruas Marechal Castelo Branco e Braz Mileo, no bairro da cidade nova; Requerimento nº 050/25, da vereadora Monica Franco, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a instalação de uma faixa elevada de pedestre na avenida Independência, nas proximidades do Colégio Pitágoras, no bairro centro; Requerimento nº 027/25, do vereador Toninho Picanço, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a pavimentação em concreto ou asfáltica as ruas e travessas do bairro Bela Vista, como também a recuperação dos trechos já pavimentados que se encontram danificados, com ações de recapeamento; Requerimento nº 023/25, do vereador Miguel Canto, pede que seja oficiado a Secretaria Municipal de Saúde, solicitando informações referente ao atendimento de saúde da Comunidade Jatuaraninha, localizada no ramal das Bençãos, área do planalto neste município; Requerimento nº 024/25, do vereador Junior Leite, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando providencias quanto a continuação da rua 18ª, no bairro do Penta II; Moção de Aplausos do vereador Renan Guimarães a Banda Marcial da Escola Adélia Figueira, pela brilhante trajetória, dedicação e conquistas que elevam o nome de Oriximiná; Moção de Pesar do vereador Renan Guimarães, a família da senhorita Maria Eduarda Pereira Coutinho, pelo falecimento da mesma ocorrido na semana passada em nosso município; Projeto de Lei n 078/25, de autoria do vereador Manoel Bochecha, que dispõe sobre a implantação do Programa Farmácias Vivas,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vinculadas as Unidades Básicas de Saúde (UBS's) no Município de Oriximiná, e dá outras providencias; Ofícios nrs. 507 a 521/25, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofícios nrs. 0004, 038 e 201/25, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. O vereador Marcelo Andrade, fez uso da palavra e registrou que trazia à tribuna desta Casa de Leis, um assunto de uma senhora que o procurou, questionando sobre a demora na emissão da carteira de identidade no Shopping Popular. O Parlamentar afirmou que este Poder fornecia esse trabalho e as pessoas eram bem tratadas e não demoravam, mas que atualmente estão esperando mais de três meses, para conseguirem tal documento, o que está causando transtornos aos mesmos. Diante o exposto o nobre vereador fez um apelo para que buscassem uma solução o mais rápido possível. Em seguida, o vereador abordou outro assunto, referindo-se a um fato ocorrido na Câmara Municipal de Óbidos, que ganhou publicidade nas redes sociais. O Parlamentar dirigiu-se ao vereador Junhão, lembrando que um vereador de Óbidos o acusava de que o Jaime Silva estava pagando-o para defender, mas que nunca viram o vereador Junhão em Óbidos com o prefeito Jaime Silva, diferentemente de um vereador que vinha a Oriximiná supostamente receber sua "berola" todo mês. O vereador Marcelo Andrade questionou a estranheza de um vereador de outro município vir defender constantemente "prefeito Iambanceiro", de Oriximiná. Com a palavra ao vereador Junhão, iniciou cumprimentando os presentes e a população que assistia pela internet. Continuando disse que ouviu o vereador Marcelo, assim como foi divulgado nas redes sociais um vereador da Câmara Municipal de Óbidos, fala que o vereador Nael recebia dez mil reais por mês do prefeito de Oriximiná, além de pneus para seu carro, combustível e benefícios em agendamentos de consultas de neurologistas tirando a vaga da população oriximinaense, principalmente dos idosos. O vereador Junhão afirmou que não estava para denegrir ninguém, mas para cobrar o bem do povo oriximinaense, uma vez que os nossos municípios vão de madrugada para pegar ficha e não consegue ser consultada porque estava "encharcado do povo de Óbidos e Terra Santa". O Parlamentar diferenciou hospital municipal do hospital regional, dizendo que o municipal tem em todos os municípios, agora o regional é para atender a calha norte, através do TFD, o que considerou um absurdo. O vereador Junhão criticou o vereador Nael por usar o hospital regional e do Hospital Municipal de Oriximiná para se promover em Óbidos. Disse ainda que nenhum vereador de Oriximiná usava sua terra para se beneficiar. Continuando o vereador Junhão parabenizou todos os vereadores pelo excelente trabalho através dos requerimentos, cobrando infraestrutura e pavimentação de ruas. O parlamentar mencionou a chegada de um equipamento denominado "betoneira" e espera que não seja como a usina de asfalto, que foi comprada com a promessa de asfaltar toda a cidade, mas infelizmente isso não aconteceu, disse ainda que o atual prefeito está no segundo mandato apenas recapeou algumas vias públicas, mas não asfaltou nenhuma. O vereador Junhão também registrou sua visita na área do Planalto no final de semana, onde organizou um evento, e foi cobrado pela população do Corrimão sobre três pontes que não tinham mais como passar veículos, comprometendo-se a entrar com um requerimento para reforma das pontes e manutenção do ramal, cobrando agilidade no período de verão antes das chuvas. A seguir, usou da palavra a vereadora Mônica Franco, após cumprimentar a todos falou da falta de comprometimento da



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Concessionária de Energia Equatorial. A Parlamentar relatou que esteve em reunião no dia sete de outubro junto ao Ministério Público, por sua solicitação, onde foram chamados representantes da empresa, os quais fizeram várias promessas, incluindo a mudança de ponto de atendimento, ainda no prazo, e a promessa de que o tempo de espera para análise de documentos protocolados seria de 72 horas. A vereadora citou então solicitações protocoladas no dia 17 de setembro, solicitando providencias da referida empresa na Rua Padre José Nicolino de Souza, assim como no Beco Piquiá, mas infelizmente não obteve nenhuma resposta. A vereadora indagou até quando o povo de Oriximiná teria que ficar dependendo de uma empresa que presta um desserviço, mencionando que quando se reúne para falar de melhorias ainda escuta piadinhas porque faz vídeos, mas que se não os fizesse o problema seria maior, e fez um apelo final à empresa Equatorial para que olhasse com carinho para o povo de Oriximiná. A seguir fez uso da palavra o vereador Manuel Bochecha, manifestando sobre saúde tradicional e farmácia viva, propondo a ampliação do projeto de plantas medicinais no município para um tratamento fitoterápico, especialmente para comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas que ficam distantes do Sistema Único de Saúde. O vereador afirmou que a Amazônia tem uma população muito grande às margens dos rios, lagos, estradas e igarapés, longe do SUS, e que em emergências recorrem às ervas tradicionais, que se transformam em uma farmácia viva. O parlamentar informou que a Portaria 8.297 regulamenta 1.463 municípios, incluindo Oriximiná, que já recebe recursos federais, aproximadamente cinquenta mil reais, para implantar projetos nas comunidades ribeirinhas, do Planalto, quilombolas e indígenas, gerando renda. O vereador pediu o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu projeto de lei que regulamente a farmácia viva. O vereador Manuel Bochecha também expressou preocupação com o fato de o Hospital Municipal atender três municípios, Terra Santa e Óbidos, com grande frequência, enquanto o ribeirinho que vem uma vez por mês, tem que esperar trinta dias por um exame, o que é inaceitável. O Parlamentar criticou a estrutura do posto de saúde do ribeirinho, onde as pessoas ficam exposta ao sol esperando atendimento, diferentemente de outros postos com cadeiras boas e ar-condicionado, e solicitou um requerimento para melhorar aquele espaço de espera. Em aparte a vereadora Mônica Franco pediu a palavra para contribuir, dizendo que todos tiveram votos na zona rural, inclusive apresentou um requerimento solicitando da secretaria de saúde o cronograma de atividades da atenção básica, mas infelizmente não obteve resposta. Enfatizou dizendo que quando se solicita informações é para levar ao povo, não por problemas pessoais, e que a falta de prevenção aumenta o custo hospitalar. Continuando o vereador Manuel Bochecha retomou a palavra, afirmando ser de segundo mandato e sempre apoiou o prefeito Fonseca, mas que é preciso o prefeito chamar atenção de alguns secretários, para que eles possam ter atitude, pois tudo o que o vereador fala é mal interpretado como opressão. O Parlamentar disse que costuma primeiro ligar e passar mensagem, mas se não houver atitude, vem à tribuna para a população saber. Em aparte o vereador Miguel Canto parabenizou o autor pelo projeto, ressaltando, contudo, a necessidade de se fazer algumas analogias e de analisar com mais atenção o teor do Projeto de Lei apresentado. Esclareceu que não é contrário à proposição, mas tendo em vista possuir algum conhecimento na área, por participar de pesquisas relacionadas ao fornecimento medicinais, razão pela qual entende um pouco sobre o funcionamento desse campo de estudo. Prosseguiu dizendo que gostaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

fazer uma analogia para melhor discutir o projeto, lembrando a história do Chapeuzinho Vermelho. Destacou que preciso, sobretudo, defender o conhecimento tradicional, pois este é o verdadeiro elemento em risco e deve ser protegido com inteligência e responsabilidade. Pontuou que, atualmente, há grande interesse nos princípios ativos existentes na Amazônia, sejam eles de origem vegetal ou animal, e que muitos vêm sendo pesquisados, especialmente aqueles relacionados a peçonhas de animais e insetos. Advertiu que é necessário discutir melhor o Projeto de Lei. Retomando a palavra o vereador Manoel Bochecha agradeceu o apoio e explicou que, no território Trombetas II, há um projeto de dois anos de duração voltado à realização de inventários, em parceria com a Universidade Federal de Santarém, por meio de farmacêuticos, e também com botânicos de São Paulo e Santa Catarina, havendo toda uma formação vinculada a esse trabalho. Destacou que o projeto é voltado ao município e ao território, mas que, sem regulamentação por meio de lei municipal, não é possível firmar parcerias formais com as universidades. Informou que há colaborações com diversas instituições, incluindo a UFOPA de Santarém e a UFOPA local, e que o território tem se desenvolvido significativamente com o apoio acadêmico. Ressaltou a importância da "blindagem" por meio da lei, explicando que, para ele, os verdadeiros doutores da "farmácia viva" das plantas medicinais são as senhoras mais idosas das comunidades. Continuando o Edil fez duras críticas à secretaria de saúde, afirmando que ela não consegue fazer uma agenda para ouvir uma comunidade, que não resolve nada, e questionou até quando o prefeito Fonseca vai tolerar essa secretaria. O vereador citou ainda uma demanda sobre o posto de saúde do Varjão, onde o ex-secretário Lúcio Assunção prometeu recuperar e assinou ordem de serviço, mas nada foi feito, e sobre Cachoeira Porteira, que o posto de saúde sem encontra desativado com pendências de prestação de conta. Finalizou o vereador Manoel Bochecha, solicitando o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu Projeto de Lei. Com a palavra o vereador Miguel Canto, inicialmente cumprimentou e parabenizou o secretário Joelison e a secretaria da juventude, que se encontravam presentes no plenário, pelo trabalho e por atenderem ao convite para discutir propostas para a juventude. O vereador Miguel registrou que foi convidado por moradores do bairro São Francisco II para discutir o arruamento daquele bairro e melhorias, problemas estes que incluíam a falta de espaços públicos para escolas, postos de saúde e microssistema. Ressaltou que já havia uma provocação do vereador Antônio Picanço, com a qual concordou, inclusive que estendeu o convite ao mesmo. Continuando o vereador Miguel Canto informou que encaminhou o Requerimento, solicitando esclarecimentos sobre qual posto de saúde atende a comunidade Jatuaraninha, no Ramal das Bêncas, e a possibilidade de disponibilização de um agente de saúde para aquela localidade, pedindo atenção urgente ao referido requerimento. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a Sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junior Leite. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Miguel Canto. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Toninho Picanço. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

submetido a discussão o requerimento da vereadora Monica Franco. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Darlison Silva. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Renan Guimarães. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Toninho de Picanço agradeceu a aprovação unânime de seu requerimento e parabenizou o prefeito municipal de Oriximiná e a secretária Liliana Bentes, citando o ofício 646 da Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando informação sobre o andamento das obras no bairro Novo Horizonte. O Parlamentar discorreu sobre a infraestrutura urbana do município, afirmando que a malha viária total é de cerca 190 quilômetros, sendo que 60% foi recapeado, mas com o passar dos anos necessitava de recapeamento, inclusive na atual administração as vias públicas dos bairros periféricos estão sendo recapeadas gradativamente, citando os bairros São José Dois, Travessa Antônio Macaxeira e Beco da MARTOP. O vereador também alertou para a necessidade de atenção aos novos loteamentos na periferia que não contemplam arruamento, saneamento e eletrificação, para evitar que a necessidade de urbanização recaia sobre a prefeitura, e defendeu que os bairros necessitados sejam atendidos na medida da condição do município, reconhecendo que não é possível fazer tudo de uma vez, mas que é preciso cobrar e também mostrar as condições em que a cidade foi entregue à atual gestão, parabenizando o prefeito e os secretários pelos trabalhos que estão sendo realizados em nosso município. O vereador Júnior Leite falou sobre seu requerimento aprovado, explicando que a 18^a rua teve um projeto inicial de 620 metros, mas apenas 410 metros foram executados, faltando 210 metros, o que afetava mais de trinta famílias, com mato, buraco e impedindo a passagem de veículos, inclusive ambulância. O vereador expressou certeza de que o prefeito, que tem o projeto de asfaltar Oriximiná, atendendo com asfalto ou concreto, resolveria a questão, parabenizou a equipe que trabalha nas ruas. O Parlamentar também mencionou uma conversa com o secretário de segurança pública, sobre o conserto de um semáforo na esquina da escola Almir Gabriel, que passou meses sem funcionar, mas que após solicitação foi consertado, já está funcionando, parabenizando o secretário. Continuando o vereador Júnior Leite criticou a COSANPA, pelos péssimos serviços prestados em nosso município, afirmando que a mesma não consegue abastecer 25% da cidade, deixando moradores do bairro Perpétuo Socorro sem água há vários dias. O vereador parabenizou o prefeito por ser responsável por 75% do abastecimento d'água, através dos microssistemas, questionando como seria se a COSANPA tivesse que abastecer 100%. Com a palavra o vereador Marcelo Andrade, retomando a palavra, parabenizou o empenho dos colegas vereadores, mas afirmou que é preciso ser justo. O Parlamentar criticou a gestão municipal, referindo-se ao prefeito como "lambanceiro" e afirmando que faz obras sem planejamento, citando rachaduras em um posto de saúde recém-construído e a suposta subutilização da usina de asfalto, mencionando um cálculo de quase quarenta milhões de reais gastos, para fazer apenas "tapa-buraco". Disse ainda que o atual prefeito foi condenado pelo Tribunal de Contas dos Municípios por mais de duzentos milhões de reais. O vereador afirmou que hoje o prefeito tenta "tapar o sol com a peneira" recapeando algumas vias públicas, e criticou a falta de drenagem nas ruas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pavimentadas, citando a rua Macaxeira, no residencial Tia Ana, que vira uma piscina quando chove, e defendeu que se comece a planejar, cobrando a promessa de campanha do Prefeito lambanceiro de que iria acabar com a COSANPA e dar água de graça para a população oriximinaense, mas isto não aconteceu. Finalizou assegurando que vai continuar cobrando melhorias em todos os aspectos para O povo oriximinaense. vereador Ludugero Júnior utilizou-se da palavra para convocar os membros da Comissão de Justiça para uma reunião após o término da sessão, fim de deliberar sobre projetos de leis que se encontram em tramitação na comissão. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença de feira, todos e "Em nome de Deus", encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu

2º Secretário, subscrevo presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário